

Projeto de História da Equipe de Robótica da Escola Politécnica da USP (ThundeRatz)

Responsável: Cleberson Henrique de Moura¹

Reconhecidas como grandes centros de conhecimento, intelectualmente, as universidades se desenvolvem através do acúmulo de anos, décadas e até séculos de atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas por seus pesquisadores.

Porém, se por um lado o tempo é aliado da construção do saber científico, o grande volume de informações geradas também demanda um intenso trabalho - pouco divulgado - de documentação para garantir a memória deste conhecimento.

Foi considerando a importância e necessidade do registro sistemático das atividades acadêmicas que surgiu o Projeto de História da Equipe de Robótica da Escola Politécnica da USP (ThundeRatz).

Fundada em 2001 (sob o nome de "Los Cuervos", na época) a ThundeRatz é uma equipe composta essencialmente por alunos de Engenharia da Poli que projetam e constroem robôs móveis radio-controlados e autônomos para participar de competições (nacionais e internacionais) de robótica. Com o apoio e orientação do Prof. Dr. Marcos Ribeiro Pereira Barretto, participam em diversas modalidades como *Combate*², em que dois robôs duelam colocando a prova suas resistências e durabilidade; *Sumô*, em que o robô deve empurrar o adversário para fora da arena; *Seguidor de Linha*, cujo robô deve seguir autonomamente uma trajetória no menor tempo possível; *Hockey*, times de 3 robôs que devem fazer mais gols durante um tempo estabelecido; *Trekking*, robô autônomo que deve encontrar determinadas localizações em um campo no menor tempo possível.

O objetivo deste trabalho é fazer uma documentação sistemática das atividades desenvolvidas por esta equipe, de 2001 até as atividades atuais, construindo uma narrativa histórica. A proposta é realizar um registro do trabalho da equipe, registrando a memória dos membros (que compõe ou compuseram a equipe) por meio de entrevistas, além de analisar documentos (projetos, desenhos esquemáticos, fotografias etc) e artefatos (robôs, peças, protótipos, etc).

Entretanto, dado o objetivo do projeto, é importante destacar algumas questões complexas que são fundamentais e exigem reflexão, pois o próprio título demanda construção de identidade: O que é a equipe ThundeRatz? História de quem? História do quê? Pensar o objeto de estudo com o termo "equipe" é uma abstração problemática, pois

materialmente não existe o objeto "equipe". Seriam os membros? Seriam os robôs? Seriam as conquistas ou troféus?

Por conta disso, é necessário adotar uma metodologia que permita construir a narrativa desta história e concomitantemente construir a identidade do grupo. Esta abordagem somada ao fato de que Identidade e Memória são indissolivelmente relacionadas, demanda a coleta de depoimentos dos membros (e ex-membros) da equipe a fim de obter suas percepções da vivência na equipe, bem como estabelecer um diálogo destas informações com os demais materiais documentais.

Considerando que "não existe patrimônio que não seja definido a partir de sentidos e significações, de valores e, portanto, de entidades imateriais" e que "não se pode vê-lo, necessariamente, apenas dessa forma, mas a partir das significações (imateriais) produzidas pelas práticas sociais" (MENESES, 2009) os depoimentos contribuirão como meio para se observar tais significados e sentidos dos documentos e artefatos que a equipe possui sob sua guarda.

Desta forma este projeto pretende se apropriar principalmente da metodologia de História Oral Temática Híbrida, entendida como uma prática "além do uso exclusivo de entrevistas, além das gravações, e por promover a mescla de análises das entrevistas cruzadas com outros documentos" (MEIHY, 2011, p.16). Tendo como fim enriquecer a memória da Universidade, gratificar o empenho dos membros e disponibilizar um acervo documental, técnico e didático permitindo futuras consultas de interessados em Robótica de modo geral. Ou seja, trata-se de um trabalho de resgate histórico ao mesmo tempo que consiste em um potencial meio de difusão de conhecimentos em Robótica - pretensamente, este trabalho, culminará em um livro de caráter biográfico.

¹ Chefe de Seção de Apoio Acadêmico na USP, graduando no Instituto de Física da USP e integrante da ThundeRatz.

² Trata-se apenas de partidas esportivas, sem qualquer relação com aplicações bélicas ou militares.